



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA TEÓRICAS	Nº DE HORAS-AULA PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA
ARA	EPIDEMIOLOGIA	30	06	36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Alethéia Peters Bajotto

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7429	Epidemiologia

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

A importância da epidemiologia como disciplina e área de estudo para o fisioterapeuta reside na necessidade em capacitar o aluno a compreender, desenvolver e aplicar estratégias para as ações voltadas à prevenção de agravos e promoção da saúde da comunidade, voltadas à integralidade da assistência em saúde, de acordo com os princípios éticos da profissão de Fisioterapeuta. O aluno deverá ser capaz de buscar dados e informações em saúde, transformando dados em informações de saúde. O aluno deverá demonstrar condições de compreender, analisar e refletir sobre os dados provenientes de tabelas e gráficos e ainda, executar métodos epidemiológicos.

VI. EMENTA

Conceitos gerais sobre epidemiologia. Medidas de ocorrência das doenças. Medidas de efeito: diferença e razão de prevalência, diferença e razão de risco. Medidas de associação: estudo caso-controle, estudo de coorte e estudo transversal. Estimativa de risco em epidemiologia: regressão e correlação. Razão do teste de Kappa. Teste de comparação entre duas medidas e duas proporções. Testes paramétricos e não-paramétricos.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Compreender os conceitos e aplicações da epidemiologia no processo saúde-doença, contextualizando à atividade profissional do fisioterapeuta.

Utilizar e descrever, de forma crítica e reflexiva, os métodos de mensuração epidemiológica na

área de pesquisa e assistência à saúde.

Objetivos Específicos:

- ✓ Promover um ambiente em que seja possível discutir e refletir sobre a aplicação de medidas e conceitos epidemiológicos;
- ✓ Proporcionar o material necessário para o adequado processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Estimular as discussões de caso, leituras de artigos científicos e diálogos construtivos sobre a metodologia da investigação epidemiológica, vigilância epidemiológica, medidas e testes relevantes para prática e compreensão do fisioterapeuta.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Conceitos básicos em Epidemiologia
- ✓ Principais aplicações da Epidemiologia
- ✓ Conceitos de saúde-doença
- ✓ Indicadores de saúde
- ✓ Transição demográfica epidemiológica
- ✓ Metodologia aplicada à Epidemiologia

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas serão expositivas dialogadas, permeando teoria e prática (leitura e subsequente discussão de casos e artigos científicos). Para tanto, será utilizado projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

Avaliação teórica: peso 1

Avaliação teórica: peso 1

Seminário: peso 2

Resenha crítica: 1 (três – 03 – resenhas, onde serão computadas as duas melhores notas. A nota final é a soma e divisão destas)

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Observações:**Avaliação de segunda chamada:**

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: imediatamente após o término das aulas ou mediante combinação realizada em sala de aula.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1 ^a	09/03/15- 13/03/15	Apresentação da disciplina, discussão do cronograma e método de avaliação discente/ Conceitos básicos em Epidemiologia – Considerações gerais
2 ^a	16/03/15- 20/03/15-	Conceitos básicos em Epidemiologia – Perspectiva histórica
3 ^a	23/03/15- 27/03/15-	Principais aplicações da Epidemiologia
4 ^a	30/03/15- 03/04/15	Conceitos de saúde-doença *
5 ^a	06/04/15- 10/04/15	Indicadores de saúde – Considerações gerais
6 ^a	13/04/15- 17/04/15	Indicadores de saúde – Principais indicadores de saúde – Morbidade, Mortalidade*
7 ^a	20/04/15- 24/04/15	Revisão de conteúdo e aplicação da 1^a prova Teórica
8 ^a	27/04/15- 1º/05/15	Filme: Epidemia
9 ^a	04/05/15- 08/05/15	Indicadores de saúde – Principais indicadores de saúde – Fecundidade, Indicadores nutricionais, Indicadores demográficos, Indicadores sociais Indicadores ambientais, Serviços de saúde, Indicadores positivos de saúde.
10 ^a	11/05/15- 15/05/15	Transição demográfica e epidemiológica
11 ^a	18/05/15- 22/05/15	Transição demográfica e epidemiológica*
12 ^a	25/05/15- 29/05/15	Fonte de dados e Sistema Nacional de Informação em Saúde
13 ^a	1º/06/15- 05/06/15	Dia não letivo – Corpus Christi
14 ^a	08/06/15- 12/06/15	Metodologia aplicada à Epidemiologia – estudos descritivos, estudos analíticos
15 ^a	15/06/15- 19/06/15	Seminários
16 ^a	22/06/15- 26/06/15	Seminários
17 ^a	29/06/15- 03/07/15	Seminários
18 ^a	06/07/15- 10/07/15	Prova substitutiva / Nova Avaliação, Divulgação das notas

*Resenha crítica, realizada em sala de aula nas datas previstas.

XII. Feriados previstos para o semestre 2015.1

04/06/15 – Corpus Christi

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. PEREIRA, MAURICIO GOMES. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1995.
2. ROUQUAYROL, MARIA ZELIA; SILVA, MARCELO GURGEL CARLOS DA. **Epidemiologia & saude**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
3. MALETTA, CARLOS HENRIQUE MUDADO. **Epidemiologia e saúde pública**. 3. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FLETCHER, ROBERT H; FLETCHER, SUZANNE W; FLETCHER, GRANT S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
2. ALMEIDA FILHO, NAOMAR DE; ROUQUAYROL, MARIA ZELIA. **Introdução à epidemiologia**. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3. FLETCHER, ROBERT H; FLETCHER, SUZANNE W; FLETCHER, GRANT S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
4. BERTOLLI FILHO, CLAUDIO. **História da saúde pública no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.
5. FORTES, PAULO ANTONIO DE CARVALHO. **Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos**. São Paulo: EPU, 1998.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Professora Alethêa Peters Bajotto

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso 31/05/15

Coordenador do curso

Prof. Dr. Nubila Carelli Pereira de Andrade
Coordenadora do Curso de Graduação
Prof. Dr. Nubila Carelli Pereira de Andrade
Coordenadora do Fisioterapeuta
CNPQ: 2052737
UFSC Campus Araranguá